



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Nascimentos Pré-Termo Em 2017 Em Maternidade Na Paraíba

Autores: GABRIEL FERNANDES DE SOUSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS), THIANNE MARIA MEDEIROS ARAÚJO DE SOUSA, KAROLINNY DONATO PINTO DE OLIVEIRA, KELI CAMILA VIDAL GROCHOSKI, JULIANA SOUSA SOARES ARAÚJO, CLARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALMEIDA, NAÍSA BEZERRA DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A prematuridade associa-se a diversas condições clínicas que definem a sobrevida e o padrão de crescimento e desenvolvimento nas diferentes subclassificações de risco, categorizadas conforme a idade gestacional do recém-nascido (RN). Objetivo: Avaliar a prevalência de nascimentos pré-termo (PT) conforme as subclassificações da sociedade brasileira de pediatria em maternidade na Paraíba durante o ano de 2017. Métodos: Estudo observacional, transversal e analítico, realizado a partir da avaliação da quantidade de partos prematuros durante o período de janeiro a dezembro do ano de 2017. Os dados foram coletados do livro de registros de nascimentos da maternidade. Tendo como referência a subclassificações da Sociedade Brasileira de Pediatria, a qual divide em: PT Tardio (37,0 - 36,6 semanas), PT Moderado (32,0 – 33,6 semanas), Muito PT (28,0 -31,6 semanas), PT Extremo (28 - 0 semanas). Resultados: Após a verificação dos dados, observou-se que, de um total de 5.705 nascidos vivos, 772 (13,5) foram prematuros. Esses RN foram classificados como: PT tardios (73,20), PT moderados (13,30), muito PT (8,70) e PT extremos (4,80). Na análise dos meses de 2017, Agosto e Junho foram os que possuíram maiores números de prematuros (11 e 10,9, respectivamente) e Outubro e Novembro os menores, possuindo percentuais semelhantes (6,1). Em relação aos PT extremos, Junho e Abril tiveram o maior (11,9) e o menor (1,6) valor, respectivamente. Conclusão: A taxa de prematuridade mundial, de acordo com a Organização Mundial de Saúde é de 10, sendo maior nos países em desenvolvimento. No Brasil, temos uma taxa de prematuros de 10 a 12, sendo os maiores índices nas regiões Norte e Nordeste. A taxa de prematuridade na referida maternidade é de 13,5, estando acima da média nacional e mundial. Vale salientar que é maternidade de referência de alto risco na Paraíba.